



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA, FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DO LANÇAMENTO PELO SECRETÁRIO-GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS DO PLANO DE ACÇÃO EXECUTIVA SOBRE O AVISO PRÉVIO PARA TODOS NA SESSÃO DO ALTO NÍVEL NA CIMEIRA DOS LÍDERES MUNDIAIS DA 27ª SESSÃO DA CONFERÊNCIA DOS ESTADOS PARTE DA CONVENÇÃO-QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS,

SHARM EL-SHEIK, EGITO, 07 DE NOVEMBRO DE 2022

Senhor Secretário Geral das Nações Unidas;

Senhor Secretário Geral da Organização Meteorológica Mundial;

Senhora Representante Especial do Secretário Geral das Nações Unidas Para a Redução de Risco de Desastres;

Caros Chefes de Governo e Estado, meus Pares;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Começo por agradecer o convite que nos foi formulado para intervir nesta Mesa Redonda de Alto Nível, que testemunha o lançamento do **Plano de Acção Executivo Sobre o Aviso Prévio para Todos**.

No meu país, Moçambique, conhecemos a importância da informação meteorológica previamente conhecida e divulgada. Ela é um elemento essencial para salvar vidas e bens e evitar o pior em caso de desastres.

A localização geográfica de Moçambique coloca o meu país numa situação de vulnerabilidade cíclica aos efeitos das alterações climáticas com efeitos devastadores.

Desde que começamos a priorização da abordagem baseada em aviso prévio e acção antecipada, temos conseguido reduzir a dimensão das perdas e danos.

Foi em reconhecimento do papel da informação meteorológica que lançámos o programa **“Um Distrito, Uma Estação Meteorológica”**, isto é, em 154 distritos, com o objectivo de alargar a cobertura da rede de observação meteorológica, em particular, as zonas distantes das cidades principais.

A nível da região da África Austral, recentemente, em Setembro de 2022, Moçambique foi anfitrião da Reunião Ministerial sobre o Sistema Integrado de Aviso Prévio e Acção antecipada da África Austral, que resultou na adopção da “Declaração de Maputo” sobre

aviso prévio, para o estabelecimento de um sistema integrado de aviso prévio e acção antecipada na nossa região.

A nível continental, já na qualidade de Campeão da União Africa Para a Redução de Risco de Desastres, presidimos no dia 13 de Outubro passado, o lançamento do Quadro Institucional para Aviso Prévio e Acção Antecipada de Múltiplos-Riscos e o seu Programa de Implementação, o Sistema de Aviso Prévio e Acção Antecipada de Riscos Múltiplos de África e Quadro de Recuperação a COVID-19 para África.

O Plano hoje lançado é uma forte expressão da vontade colectiva de ver reduzidos os danos e perdas que provém dos eventos climáticos e que aprimore a nossa capacidade de mitigação e adaptação.

A terminar, fazemos votos que o Plano cujo lançamento acabámos de testemunhar seja assumido e viabilizado por todos os países porque as mudanças climáticas e os seus impactos não têm fronteiras.

Muito obrigado pela atenção dispensada!